

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **10/03/17**, às **14h30**, na **Sala de Web conferência do CGCO** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **L'événement de Annie Ernaux: uma escrita dos limites**, do aluno **Isadora de Araújo Pontes**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

| | Nome do (a) Prof. (a) | Título e entidade onde foi obtido | Entidade a que pertence | Observação |
|----|------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| 01 | Jovita Maria Gerheim Noronha | UFF | UFJF | Orientador |
| 02 | Márcia de Almeida | UFRJ | UFJF | Membro interno e presidente da banca |
| 03 | Eurídice Figueiredo | UFRJ | UFF | Membro externo |
| 04 | Silvina Liliana Carrizo | UFF | UFJF | Suplente interno |
| 05 | Laura Barbosa Campos | UFF | UERJ | Suplente externo |

Resumo da Dissertação:

Este trabalho é resultado de uma leitura crítica da obra *L'événement* (2000), narrativa autobiográfica sobre um aborto clandestino, da escritora francesa Annie Ernaux (1940). Nosso objetivo é mostrar como a escrita da obra pode ser considerada uma escrita dos limites que busca transmitir algo da ordem do indizível, por meio de diferentes estratégias narrativas: sua posição genérica que se encontra na fronteira entre a autobiografia e o ensaio; a transgressão dos limites morais, psicológicos e jurídicos que representam tanto a experiência do aborto, quanto sua reconstituição na narrativa; a mobilidade entre as classes sociais vivida pela autora que pode ser considerada uma “trânsfuga de classe”. Nossa abordagem

se guiou pelo caráter político mobilizado pela temática, pois a narrativa levanta questões sociais e de gênero (*gender*). Concluimos que se trata não só da narrativa de um aborto, mas, igualmente, do processo de se narrar um aborto através de uma escrita transgressora que coloca em evidência como os dispositivos de dominação agem na vida das mulheres, sobretudo quando são oriundas das classes dominadas, operando um encontro da memória pessoal e coletiva.

Abstract:

Ce travail est le résultat d'une lecture critique de l'œuvre *L'événement* (2000), récit autobiographique d'un avortement clandestin de l'écrivaine française, Annie Ernaux (1940). Notre but est de montrer comment l'écriture de cette œuvre peut être considérée comme une écriture des limites qui cherche à transmettre quelque chose de l'ordre de l'indicible, à travers plusieurs stratégies narratives: sa position générique à la frontière de l'autobiographie et de l'essai; la transgression des limites morales, psychologiques et juridiques que représentent aussi bien l'expérience de l'avortement que sa reconstitution dans le récit; la mobilité entre les classes sociales vécue par Ernaux qui peut être considérée comme une « transfuge de classe ». Notre approche a été guidée par le caractère politique mobilisé par le thème, étant donné que le récit soulève des questions sociales et de genre (*gender*). Nous avons conclu qu'il ne s'agit pas seulement du récit d'un avortement, mais aussi du processus de mise-en-récit d'un avortement par une écriture transgressive qui met en évidence l'action des dispositifs de domination dans la vie des femmes, en particulier de celles issues des classes dominées, et qui opère ainsi une conjonction entre la mémoire personnelle et la mémoire collective.